

Irmãndade da Santa Casa da Misericórdia de Semide

Nome do Documento: Relatório e Contas de 2025

Enquadramento estatutário: Alínea b) do n.º 2 do artigo 22 dos Estatutos da SCMS

Enquadramento legal: Decreto-Lei n.º 119/83 e Decreto-Lei n.º 98/2015

Contabilista Certificado: Emanuel Marques (49918)

N.º de páginas (incluindo esta): 44

Data: 1 de Março de 2026

Local: Quinta da Botica - 3220-423 SEMIDE

Índice

Nota de Abertura	3
Relatório	4
Contas	15
Balanço em 31 de Dezembro de 2025	16
Demonstração dos Resultados por Naturezas	17
Demonstração dos Resultados por Valências	18
Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2025	19
Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2024	20
Demonstração individual dos Fluxos de Caixa	21
Anexo	22
1. Identificação	22
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	22
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	23
3.1. Bases de Apresentação	23
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	25
4. Ativos Fixos Tangíveis	31
5. Ativos Intangíveis	32
6. Custos de Empréstimos Obtidos	33
7. Inventários	33
8. Rendimentos e gastos	34
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	34
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas	35
11. Instrumentos financeiros	35
12. Benefícios dos empregados	37
13. Acontecimentos após a data do balanço	39
14. Outras divulgações	40
14.1. Investimentos financeiros	40
14.2. Estado e outros entes públicos	40
14.3. Diferimentos	41
14.4. Caixa e depósitos à ordem	41
14.5. Outros passivos correntes	42
14.6. Fornecimentos e serviços externos	42
14.7. Outros rendimentos	43
14.8. Outros gastos	43
14.9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	43
Execução Orçamental (Desvios)	44

Nota de Abertura

Caros Irmãos,

Chegou a hora de vos prestarmos contas, procurando-se mostrar como se desenrolou a atividade da instituição no ano de 2025, utilizando-se, para o efeito, documentos contabilísticos, que expõe a situação económica-financeira da instituição à data de 31 de Dezembro de 2025.

O Vosso Provedor, os meus sinceros cumprimentos.

Armando Aníbal dos Santos Ferreira

Relatório

Excelentíssimos Irmãos,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, é com honra que submetemos à vossa apreciação o **Relatório e Contas de Gerência do exercício de 2025**.

A EVOLUÇÃO DA GESTÃO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2025 investiu-se em:

Contas	Rubricas	Valor
	Investimentos financeiros:	
411	Investimentos em subsidiárias	0,00
412	Investimentos em associadas	0,00
413	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00
414	Investimentos noutras empresas	0,00
415	Outros investimentos financeiros	0,00
451	Investimentos financeiros em curso	0,00
		0,00
	Propriedades de investimento:	
421	Terrenos e recursos naturais	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00
426	Outras propriedades de investimento	0,00
452	Propriedades de investimento em curso	0,00
		0,00
	Ativos fixos tangíveis:	
431	Bens do domínio público	0,00
432	Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00
433	Outros ativos fixos tangíveis	
4331	Terrenos e recursos naturais	0,00
4332	Edifícios e outras construções	0,00
4333	Equipamento básico	0,00
4334	Equipamento de transporte	55 208,97
4335	Equipamento administrativo	0,00
4336	Equipamentos biológicos	0,00
4337	Outros ativos fixos tangíveis	6 872,80
453	Ativos fixos tangíveis em curso	6 979,93
		69 061,70
	Ativos intangíveis:	
441	Bens do domínio público	0,00
442	Outros ativos intangíveis	
4421	Goodwill	0,00
4422	Projectos de desenvolvimento	0,00
4423	Programas de computador	0,00
4424	Propriedade industrial	0,00
4426	Outros ativos intangíveis	0,00
454	Ativos intangíveis em curso	0,00
		0,00

Os Investimentos referem-se a:

- Na rubrica "**Equipamento de transporte**": corresponde à aquisição da viatura BS-97-XP - Ligeiro de Mercadorias (Gasóleo) - 3 Lugares (de 2025), em 20.908,98 (tendo tido apoio financeiro de Protocolo Prémios Caixa Social 2024 num valor total de 22.350,00) e da viatura CA-46-SZ – Ligeiro de Mercadorias (Elétrico) – 3 Lugares (de 2025), em 34.299,99 para ser afecta ao SAD;
- Na rubrica "**Outros ativos fixos tangíveis**": refere-se à aquisição de Mpro Triturador Gsm106, Portatil Acer Aspi+Smartphone A18+Smartphone A80 (CLDS 5G), Tv Daewoo+Telefone Fixo Panasonic, 20 Highchair 5 in 1 Forest+8 Rocker Anyway Sway, 4 Estores em alumínio térmico, Ar condicionado Split Eco DCI UMI 17k;
- Na rubrica "**Ativos fixos tangíveis em curso**": refere-se aos gastos, incorridos em 2025, pela cobertura das varandas (Centro dia e Creche) e Instalação de estação carregamento viaturas electricas;

Os Desinvestimentos referem-se a:

- Venda da viatura 88-RG-85 para abate (por perda total) à empresa Rui Carlos Soares, Unipessoal, Lda e da viatura 83-LS-61 a Nuno João Lopes Luís;

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos ao serviço da SCMS, em 31 de Dezembro de 2025, eram de 27 funcionários (dos quais 5 da Medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto), 1 da Medida Contrato Emprego-Inserção, 1 da Medida Contrato Emprego-Inserção+ e 1 da Medida Estágios Iniciar, sendo de 21 funcionários (dos quais 6 da Medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto) e 2 da Medida Contrato Emprego-Inserção. Os gastos com o pessoal em 2025 foram de 467.426,21 e em 2024 de 401.525,46.

RENDIMENTOS E GASTOS

A evolução nos gastos e nos rendimentos foi como se apresenta:

Evolução nos Gastos e Rendimentos	Exercícios		Variação	
	2025	2024	Absoluta	Percentagem
Rendimentos totais	780 340,70	642 030,38	138 310,32	21,54%
Rendimentos "operacionais"	706 058,98	582 662,00	123 396,98	21,2%
Rendimentos "financeiros"	0,04	0,04	0,00	,0%
Outros rendimentos	74 281,68	59 368,34	14 913,34	25,1%
Gastos totais	692 849,57	601 814,88	91 034,69	15,1%
Gastos "operacionais"	686 424,78	589 173,78	97 251,00	16,5%
Gastos "financeiros"	366,26	0,00	366,26	
Outros gastos	6 058,53	12 641,10	-6 582,57	-52,1%

Mais adiante procurar-se-á mostrar o que motivou as principais alterações nos rendimentos e gastos face a 2024.

BREVE ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

De uma forma sumária, vamos abordar os seguintes pontos:

- Estrutura dos Rendimentos

Os rendimentos obtidos em 2025 e 2024 encontram-se distribuídos pelas seguintes contas:

Conta	Rubrica	2025	2024
7	Rendimentos	780 340,70	642 030,38
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	158 890,80	139 625,19
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	547 168,18	441 437,81
76	Reversões	0,00	1 599,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	74 281,68	59 368,34
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,04	0,04

Relativamente a 2024 houve um **aumento** dos rendimentos em 138.310,32. Em face do orçamentado para 2025 (632.223,76) tem-se uma variação **positiva** de 23,43%. Isto é, verifica-se que os rendimentos obtidos ficaram acima da previsão orçamentada em 148.116,94 (ver ainda página 44). Para uma melhor apreciação de que rubricas de rendimentos sofreram alteração face a 2024, passamos ao desdobramento das contas de rendimentos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2025	2024	Valor	%
RENDIMENTOS				
72112015	0,00	5 052,68	(5 052,68)	
72112014	72 880,20	63 283,12	9 597,08	15,17%
72112013	595,05	49 436,80	(48 841,75)	-98,80%
72112042	43 579,03	11 908,95	31 670,08	265,94%
72112043	5 654,86	1 622,13	4 032,73	248,61%
72112044	811,59	0,00	811,59	
72112045	12 602,83	2 562,16	10 040,65	391,88%
72112046	8 225,58	1 739,56	6 486,02	372,85%
72112047	7 730,66	1 141,77	6 588,89	577,08%
72112048	1 395,00	390,00	1 005,00	257,69%
72112049	3 690,00	1 000,00	2 690,00	269,00%
722	1 726,00	1 488,00	238,00	15,99%
723	0,00	0,00	0,00	
75111	251 358,21	213 325,30	38 032,91	17,83%
75112	116 903,04	105 535,26	11 367,78	10,77%
75113	38 917,21	35 081,14	3 836,07	10,93%
75114	1 580,87	0,00	1 580,87	
7512	45 637,39	38 650,00	6 987,39	18,08%
7514	28 180,23	0,00	28 180,23	
752	0,00	0,00	0,00	
753	64 591,23	48 846,11	15 745,12	32,23%
7639	0,00	1 599,00	(1 599,00)	
7811	39 761,79	34 741,08	5 020,71	14,45%
7812	1 998,05	1 265,65	732,40	57,87%
7816	465,00	507,04	(42,04)	-8,29%
782	0,01	0,00	0,01	
784	0,00	0,00	0,00	
787	5 117,00	500,00	4 617,00	923,40%
7881	667,75	971,62	(303,87)	-31,27%
7883	23 245,51	17 658,01	5 587,50	31,64%
7888	3 026,57	3 724,94	(698,37)	-18,75%
79	0,04	0,04	0,00	0,00%

Estrutura dos Rendimentos	Exercícios	
	2025	2024
Vendas e Prestação de Serviços:		
Evolução Nominal	158 890,80	139 625,19
Taxa de crescimento	13,80%	
Em % dos rendimentos totais	20,36%	21,75%

Outros Indicadores	Exercícios	
	2025	2024
Volume de Negócios = Vendas+Pres. Serv.	158 890,80	139 625,19
Produção = Vendas+Pres. Serv.+Var. da Prod.+Trab. p/p empr.+ Sub. à Expl.+Rend. Suplementares	748 283,82	617 576,77
Valor acrescentado bruto = Produção-Consumos Intermediários	625 628,49	508 399,01
Gastos Fixos	570 194,24	492 637,12
Gastos Variáveis	122 655,33	109 177,76
Excedente Bruto de Exploração = VAB - Custos com o pessoal	158 202,28	106 873,55
Margem Bruta = Produção - Custos Variáveis	625 628,49	508 399,01
Margem Bruta em % = Margem Bruta/V.B. de Produção	84%	82%
Ponto Crítico = Custos Fixos / Margem Bruta em %	681 981,61	598 430,04
Margem de Segurança = (V.B. Produção-P. Crítico)/P. Crítico	10%	3%
Produtividade da MO = V.B. Produção/Custos c/ Pessoal	1,60	1,54
Crescimento anual:		
Prestação de serviços	13,80%	0,00%

Síntese dos aspetos mais relevantes:

Dos quadros acima expostos, verificamos o seguinte:

- A rubrica **“Matrículas e mensalidades dos utentes”** teve um **aumento**, em valor absoluto, de 19.027,61 face a 2024, sobretudo ao aumento de rendimentos na valência Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e na valência Centro Dia (ver ainda página 36), pelo aumento do número médio de utentes do SAD e pelo maior nível de rendimentos pessoais em 2024 face a 2023; lembrando que a partir de Setembro de 2024, o regime da Creche Feliz, foi alargado a todas as crianças e (ver ainda página 36);
- Destaca-se o **aumento**, face a 2024, de 38.032,91 na rubrica **“Subsídios do ISS - Creche”**, sobretudo devido à Medida Creche Feliz;
- Na rubrica **“Doações”** destaca-se os donativos da Sonae, tendo esta rubrica atingido os seguintes valores:
 - Em 2025: 61.054,96
 - Em 2024: 48.592,51
 - Em 2023: 47.339,60

• Estrutura dos gastos totais face aos principais rendimentos:

Estrutura dos Gastos Totais face aos Rendimentos	Exercícios				Variação	
	2025	%	2024	%	Absoluta	%
Vendas	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Prestação de serviços	158 890,80	26%	139 625,19	26%	19 265,61	14%
Rendimentos suplementares	42 224,84	7%	36 513,77	7%	5 711,07	16%
Comparticipações da segurança social	408 759,33	67%	353 941,70	67%	54 817,63	15%
Gastos Totais	692 849,57	114%	601 814,88	114%	91 034,69	15%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	122 655,33	20%	109 177,76	21%	13 477,57	12%
Fornecimentos e serviços externos	55 078,03	9%	52 280,98	10%	2 797,05	5%
Gastos com o pessoal	467 426,21	77%	401 525,46	76%	65 900,75	16%
Gastos de depreciação e amortização	41 265,21	7%	26 189,58	5%	15 075,63	58%
Perdas por imparidade	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Provisões do período	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Outros gastos e perdas	6 058,53	1%	12 641,10	2%	-6 582,57	-52%
Gastos e perdas de financiamento	366,26	0%	0,00	0%	366,26	

Relativamente a 2024 houve um **aumento** dos gastos em 91.034,69. Em face do orçamentado para 2025 (603.560,27) tem-se uma variação **positiva** de 14,79%. Ou seja, verifica-se que os gastos obtidos ficaram acima da previsão orçamentada em 89.289,30.

De seguida apresenta-se o desdobramento das seguintes contas de gastos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2025	2024	Valor	%
GASTOS				
612 Custo das matérias primas consumidas	122 655,33	109 177,76	13 477,57	12,34%
621 Subcontratos	0,00	0,00	0,00	
6221 Trabalhos especializados	15 504,03	10 032,41	5 471,62	54,54%
6222 Publicidade e propaganda	115,00	0,00	115,00	
6223 Vigilância e Segurança	692,93	823,49	(130,56)	-15,85%
6224 Honorários	0,00	15,06	(15,06)	
6225 Comissões	532,67	466,14	66,53	14,27%
6226 Conservação e reparação	7 377,85	6 069,92	1 307,93	21,55%
6228 Outros	1 858,14	2 606,97	(748,83)	-28,72%
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 156,57	501,83	654,74	130,47%
6232 Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	
6233 Material de escritório	822,63	138,89	683,74	492,29%
6234 Artigos para oferta	421,10	293,50	127,60	43,48%
6235 Materiais	0,00	0,00	0,00	
6238 Outros	263,48	727,55	(464,07)	-63,79%
6241 Electricidade	5 707,27	8 224,30	(2 517,03)	-30,60%
6242 Combustíveis	8 180,72	9 261,50	(1 080,78)	-11,67%
6243 Água	847,52	1 306,86	(459,34)	-35,15%
6248 Outros	0,00	0,00	0,00	
6251 Deslocações e estadas	72,00	65,75	6,25	9,51%
6252 Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	
6253 Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00	
6258 Outros	0,00	0,00	0,00	
6261 Rendas e alugueres	0,00	0,00	0,00	
6262 Comunicação	2 217,35	1 865,35	352,00	18,87%
6263 Seguros	3 216,25	4 268,34	(1 052,09)	-24,65%
6264 Royalties	0,00	0,00	0,00	
6265 Contencioso e notariado	417,10	461,76	(44,66)	-9,67%
6266 Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	
6267 Limpeza, higiene e conforto	5 630,42	5 087,91	542,51	10,66%
6268 Outros serviços	45,00	63,45	(18,45)	-29,08%

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Houve um **aumento** em termos absolutos da rubrica “Custo das matérias primas consumidas” no montante de 13.477,57, face a 2024, pelo maior numero de refeições confeccionadas em 2025, num total de 37.944, enquanto que em 2024 foram de 36.969;

Apresenta-se também o desdobramento de outras contas de gastos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2025	2024	Valor	%
GASTOS				
632 Remunerações	378 826,82	326 859,09	51 967,73	15,90%
635 Encargos sobre remunerações	82 417,73	72 264,43	10 153,30	14,05%
636 Seguros de acidentes no trabalho	6 181,66	1 298,69	4 882,97	375,99%
638 Outros gastos com o pessoal	0,00	1 103,25	(1 103,25)	
64 Gastos de depreciação e de amortização	41 265,21	26 189,58	15 075,63	57,56%
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	
67 Provisões do período	0,00	0,00	0,00	
681 Impostos	26,81	23,79	3,02	12,69%
682 Descontos de pronto pagamento	0,00	0,00	0,00	
683 Dívidas incobráveis	0,00	0,00	0,00	
684 Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	
685 Gastos e perdas em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	
686 Gastos e perdas nos restantes inv fin	0,00	0,00	0,00	
687 Gastos e perdas em inv não fin	0,00	0,00	0,00	
6881 Correções relativas a períodos anteriores	5 311,83	12 006,60	(6 694,77)	-55,76%
6882 Donativos	0,00	0,00	0,00	
6883 Quotizações	360,00	360,00	0,00	0,00%
6884 Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00	0,00	
6885 Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	
6886 Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	
6887 Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	
6888 Outros não especificados	359,89	250,71	109,18	43,55%
689 Custos com apoios fin concedidos a ass ou utentes	0,00	0,00	0,00	
69 Gastos de financiamento e outras perdas similares	366,26	0,00	366,26	

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Houve um **aumento** em termos absolutos dos “Gastos com o pessoal” no montante de 65.900,75, para o qual contribuiu o aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida de 2024 para 2025 (ver ainda página 5), da admissão da trabalhadora Sónia Marina de Jesus Teixeira em 21/08/2024, com a categoria profissional de “Trabalhador de serviços gerais” e da trabalhadora Telma Sofia de Oliveira Serra em 13/01/2025, com a categoria profissional de “Trabalhador de serviços gerais”;

- A evolução mensal do total das Remunerações e Contribuições declaradas à Segurança Social tem sido:

Mês	Ano		Ano		Ano	
	2023		2024		2025	
	Remunerações	Contribuições	Remunerações	Contribuições	Remunerações	Contribuições
Janeiro	22 980,75	7 652,59	26 969,18	8 980,74	29 200,89	9 723,90
Fevereiro	22 655,05	7 544,13	27 824,96	9 265,74	30 543,76	10 171,07
Março	22 568,24	7 515,22	28 124,95	9 365,61	29 986,41	9 985,47
Abril	24 036,50	8 004,16	28 420,78	9 464,12	28 417,05	9 462,88
Maió	24 383,83	8 119,82	28 584,46	9 518,63	29 967,17	9 979,07
Junho	24 922,26	8 299,11	27 032,95	9 001,97	29 394,68	9 788,43
Julho	26 091,81	8 688,57	26 970,18	8 981,07	29 976,02	9 982,01
Agosto	26 585,01	8 852,81	27 194,01	9 055,61	30 255,99	10 075,24
Setembro	26 425,04	8 799,54	27 449,47	9 140,67	30 494,32	10 154,61
Outubro	27 127,34	9 033,40	26 917,73	8 963,60	33 106,05	11 024,31
Novembro	25 522,84	8 499,11	26 333,27	8 768,98	31 754,82	10 574,36
Dezembro	26 809,10	8 927,43	27 919,95	9 297,34	40 638,73	13 532,70
Totais	300 107,77	99 935,89	329 741,89	109 804,08	373 735,89	124 454,05

- Atividade:

Actividade	Exercícios	
	2025	2024
Actividade:	0,237	0,279
Rotação do Ativo = Prestação de Serviços / Ativo Líquido	0,000	0,000
Prazo médio de stockagem das mercadorias = (Sd. Médio Invent. de Merc. / C. das Merc. Vendidas)*360	3,291	2,091
Prazo médio de stockagem das matérias primas = (Sd. Md Invent das M.P. / C. das Mat. Consumidas)*360	0,726	1,661
Prazo médio de recebimentos = (Sd. Médio Clientes / Prestação de Serviços com Iva)*360	1,493	9,108
Prazo médio de pagamentos = (Sd. Médio de Fornecedores / ((Compras)*(FSE)*Tx Média)*360	2,523	-5,357
Ciclo de Caixa = Pr. M. de Stock. + Pr. M. de Rec. - Pr. M. de Pag.		

- Liquidez:

Liquidez	Exercícios	
	2025	2024
Liquidez:		
Liquidez geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	1,49	1,28
Liquidez reduzida = (Ativo Corrente - Inventários) / Passivo Corrente	1,48	1,28
Liquidez Imediata = Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	0,80	0,90

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Estes indicadores permitem medir a capacidade que a instituição tem para solver os seus compromissos de curto prazo, utilizando para o efeito os seus ativos. Resultará um equilíbrio financeiro se o Ativo corrente for igual ou superior ao Passivo corrente. Há um **aumento** da liquidez (disponibilidade de dinheiro e possibilidade de o obter com facilidade afim de solver os compromissos que se vencem) em 2025.

- Estrutura de Capital:

Estrutura de capital	Exercícios	
	2025	2024
Estrutura e Financiamento:		
Fundo de Maneio = Ativo Corrente - Passivo Corrente	113 477,33	52 853,20
Autofinanciamento ou Cash Flow Bruto = Res. Líquido + Amortizações + Variação das Provisões	128 756,34	64 806,08
Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo Líquido	65,59%	62,58%
Endividamento Total = Passivo / Ativo Líquido	34,41%	37,42%
Endividamento Financeiro = Passivo Financeiro / Ativo Líquido	0,00%	0,00%
Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo	190,63%	167,23%
Capacidade de endividamento = Capital Próprio / Capitais Permanentes	100,00%	100,00%
Estrutura de endividamento:		
Endividamento corrente = Passivo corrente / Passivo	100,00%	100,00%
Endividamento não corrente = Passivo não corrente / Passivo	0,00%	0,00%
Período de Recuperação da Dívida Financeira = Passivo Financeiro / Cash Flow Bruto	0,00	0,00

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- A estrutura financeira está equilibrada quando, em cada momento, existam meios financeiros suficientes para liquidar as dívidas que se vão vencendo. O indicador “Fundo de Maneio” (que corresponde à parte dos Capitais permanentes que não é absorvida no financiamento do ativo não corrente) permite essa avaliação, já que se o Ativo corrente for de igual montante ao Passivo corrente poder-se-á dizer que exista equilíbrio financeiro mínimo. Ora, o que se tem é uma evolução **positiva** do “Fundo de Maneio” comparativamente a 2024;
- Quanto ao “Auto-financiamento” (que corresponde aos fundos financeiros libertos pela própria atividade da instituição e disponíveis como fonte de financiamento para a realização de investimentos) apresenta valores **positivos** em 2025 e em 2024;
- O rácio Endividamento (este indica-nos que quanto maior for, menor será a capacidade para ultrapassar perdas inesperadas e, não menos importante, maior será a dependência em relação a terceiros) **melhorou** face a 2024.

Desdobra-se também outras contas:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2025	2024	Valor	%
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS				
11001 Caixa Geral	1 541,11	47,72	1 493,39	3129,48%
11002 Caixa Pequena	25,94	44,19	(18,25)	-41,30%
12001 Depósitos à ordem - CCA	2 829,70	934,54	1 895,16	202,79%
12002 Depósitos à ordem - Banco CGD	50 144,04	33 736,84	16 407,20	48,63%
12003 Depósitos à ordem - Montepio	120 714,88	125 227,70	(4 512,82)	-3,60%
12004 Depósitos à ordem - BPI	6 372,00	6 372,00	0,00	0,00%
13001 Outros depósitos bancários - CCA	1 557,55	1 557,51	0,04	0,00%
CONTAS A RECEBER				
2111 Clientes Gerais	180,00	360,00	(180,00)	-50,00%
2117 Utentes	6 959,96	4 859,27	2 100,69	43,23%
217 Clientes e Utentes de cobrança duvidosa	4 079,00	4 079,00	0,00	0,00%
219 Perdas por imparidade acumuladas	(4 079,00)	(4 079,00)	0,00	0,00%
2721 Devedores por acréscimos de rendimentos	4 936,32	7 955,21	(3 018,89)	-37,95%
241 Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	
243 Iva	99,97	317,16	(217,19)	-68,48%
264 Quotas	4 240,60	4 240,60	0,00	0,00%
281 Gastos a reconhecer	2 250,70	1 578,32	672,38	42,60%
228 Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	
2781 Devedores diversos	138 420,52	51 525,80	86 894,72	168,64%
CONTAS A PAGAR				
221 Fomecedores, c/c	1 737,36	9 542,71	(7 805,35)	-81,79%
23 Pessoal	0,00	0,00	0,00	
2421 Retenções na fonte - Trabalho dependente	3 017,00	762,00	2 255,00	295,93%
2422 Retenções na fonte - Trabalho independente	66,05	44,20	21,85	49,43%
243 Iva	0,00	0,00	0,00	
245 Contribuições para a segurança social	13 722,18	9 297,34	4 424,84	47,59%
247 Fundo de Garantia Salarial	0,00	0,00	0,00	
25 Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	
271 Fomecedores de investimentos	0,00	28 401,27	(28 401,27)	
2722 Credores por acréscimos de gastos	88 310,19	94 315,59	(6 005,40)	-6,37%
282 Rendimentos a reconhecer	121 583,66	44 370,39	77 213,27	174,02%
28294 IEFP	43 780,89	44 298,39	(517,50)	-1,17%
2782 Credores diversos	602,24	438,40	163,84	37,37%
INVENTÁRIOS				
31 Compras	126 116,34	111 165,31	14 951,03	13,45%
32 Mercadorias	0,00	0,00	0,00	
33 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 242,72	1 268,24	974,48	76,84%
INVESTIMENTOS				
41 Investimentos financeiros	380,65	380,65	0,00	0,00%
433 Outros ativos fixos tangíveis	208 263,83	177 565,26	30 698,57	17,29%
442 Outros ativos fixos intangíveis	107 965,69	68 940,05	39 025,64	56,61%
FUNDOS PATRIMONIAIS				
51 Fundos	12 815,00	12 815,00	0,00	0,00%
55 Reservas	294 183,94	107 179,47	187 004,47	174,48%
56 Resultados transitados	(54 636,41)	53 126,87	(107 763,28)	-202,84%
59311 Subsídios - Ministério da agricultura	4 849,54	5 478,78	(629,24)	-11,49%
59312 Subsídios - Fundo Socorro Social	16 762,50	0,00	16 762,50	
59313 Subsídios - Fundo Rainha D Leonor	29 040,52	33 189,16	(4 148,64)	-12,50%
59314 Subsídios - Envelhecimento inclusivo no Mundo Rural	0,00	0,00	0,00	
59315 Subsídios - Município Miranda do Corvo - Viatura Fiat 83-LS-61	0,00	0,00	0,00	
59316 Subsídios - BPI - Viatura Fiat 88-RG-85	0,00	1 502,50	(1 502,50)	
59317 Subsídios - Município de Miranda do Corvo - Obras de Requalificação	27 193,77	31 078,60	(3 884,83)	-12,50%
59318 Subsídios -Segurança Social - Obras - Despacho n.º 14/SUB/FSS/MTS	8 699,60	9 942,40	(1 242,80)	-12,50%
59319 Subsídios -Segurança Social - Viatura Elétrica BP-64-PA	12 500,00	18 750,00	(6 250,00)	-33,33%

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Posteriormente à data que se reporta as demonstrações financeiras não ocorreram factos que alterem significativamente a situação apresentada.

À data da elaboração deste documento os corpos sociais da instituição, para o quadriénio 2023-2026, são:

Assembleia Geral:

Presidente: António Manuel Neves Marques dos Santos

Vice-Presidente: José Manuel Rodrigues Paulo

Secretária: Ana Sofia Rodrigues Vaz

Mesa Administrativa:

Provedor: Armando Aníbal Santos Ferreira

Vice-Provedor: Acácio Manuel Marques dos Santos

Secretário: Miguel Alexandre Quintas Brandão Lebre

Tesoureira: Lucília Rodrigues França dos Reis

Vogal: Manuel Ferreira Lopes

Primeiro Suplente: Maria José Simões Lopes Jesus

Segundo Suplente: Manuel Vaz dos Reis

Terceiro Suplente: Paulo Carvalho Sequeira

Conselho Fiscal:

Presidente: Silvino Ferreira de Paiva

Vice-Presidente: José António Colaço Brandão

Secretário: Manuel Falcão

Primeiro Suplente: Mário António Lebre Marques

Segundo Suplente: Olinda da Conceição Raposo Marques

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL ESPERADA

Estimou-se para 2026, conforme Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional, aprovado em Novembro de 2025, um resultado líquido previsional positivo de 119.457,00 na altura devidamente explicado.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Submete-se este documento à apreciação da Excelentíssima Assembleia e propõe-se:

- Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2025;
- Que o resultado líquido do exercício de 2025, que foi **positivo** no montante de 87.491,13, tenha a seguinte aplicação:
 - Resultados transitados 87.491,13.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por último um agradecimento a todos aqueles que laboriosamente têm trabalhado em prol desta Instituição. Igual agradecimento a todas as Instituições que com esta Santa Casa têm colaborado e um sincero reconhecimento a todos os utentes desta Instituição, bem como aos funcionários que tudo têm feito dentro das suas possibilidades para a Santa Casa da Misericórdia de Semide prosseguir os seus objetivos.

Quinta da Botica, 1 de Março de 2026

A Direção,

[Handwritten signature]

Diogo Alexandre Santos Brandão

Lucília Rodrigues Franco dos Reis

Associação Regional das Escolas de Semide

Manuel Ferreira Lopes

Contas

Do presente Relatório e Contas fazem parte as seguintes peças contabilísticas de apresentação de contas, conforme artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 2 de junho:

- Balanço
- Demonstração dos resultados por naturezas
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Anexo

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da instituição.

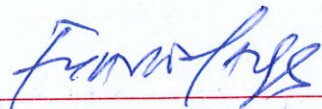


Balanço em 31 de Dezembro de 2025

(Valores em Euros)

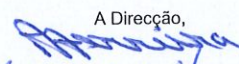
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	217 075,92	191 104,38
Ativos intangíveis	5	107 965,69	68 940,05
Investimentos financeiros	14.1	380,65	380,65
		325 422,26	260 425,08
Ativo corrente			
Inventários	7	2 242,72	1 268,24
Créditos a receber	11	150 496,80	64 700,28
Estado e outros entes públicos	14.2	1 299,77	484,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		4 240,60	4 240,60
Diferimentos	14.3	2 250,70	1 578,32
Caixa e depósitos bancários	14.4	183 185,22	167 920,50
		343 715,81	240 192,20
Total do ativo		669 138,07	500 617,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	12 815,00	12 815,00
Reservas	11	294 183,94	107 179,47
Resultados transitados	11	(54 636,41)	53 126,87
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	99 045,93	99 941,44
		351 408,46	273 062,78
Resultado líquido do exercício		87 491,13	40 215,50
Total dos fundos patrimoniais		438 899,59	313 278,28
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	1 737,36	9 542,71
Estado e outros entes públicos	14.2	18 005,03	10 270,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	14.3	121 583,66	44 370,39
Outros passivos correntes	14.5	88 912,43	123 155,26
		230 238,48	187 339,00
Total do passivo		230 238,48	187 339,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		669 138,07	500 617,28

Contabilista Certificado,



Santa Casa da Misericórdia de Semide
Quinta da Botica - 3220-423 SEMIDE
NIF: 501 292 403

A Direcção,


 Associação
 Associação Beneficente de Semide
 Susana Rodrigues Franco da Reis
 Associação Beneficente de Semide
 Manuel Ferreira Lopes

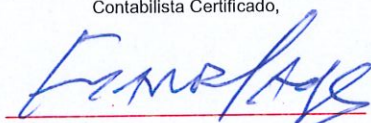
Demonstração dos Resultados por Naturezas

(Período findo em 31 de Dezembro de 2025)

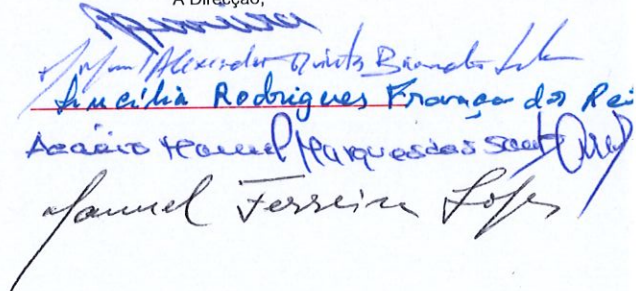
(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	158 890,80	139 625,19
Subsídios, doações e legados à exploração	10	547 168,18	441 437,81
ISS, IP - Centros Distritais		408 759,33	353 941,70
Outros		138 408,85	87 496,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(122 655,33)	(109 177,76)
Fornecimentos e serviços externos	14.6	(55 078,03)	(52 280,98)
Gastos com o pessoal	12	(467 426,21)	(401 525,46)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	1 599,00
Outros rendimentos	14.7	74 281,68	59 368,34
Outros gastos	14.8	(6 058,53)	(12 641,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		129 122,56	66 405,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(41 265,21)	(26 189,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		87 857,35	40 215,46
Juros e rendimentos similares obtidos	6	0,04	0,04
Juros e gastos similares suportados	6	(366,26)	0,00
Resultado antes de impostos		87 491,13	40 215,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		87 491,13	40 215,50

Contabilista Certificado,



A Direcção,



António Alexandre Quintas Branco Lh
 Aniceta Rodrigues Franco da Rei
 António Manuel Marques das Neves
 Samuel Ferreira Lopes

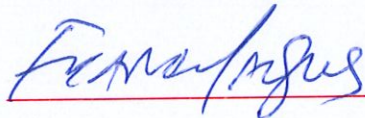
Demonstração dos Resultados por Valências

(Período findo em 31 de Dezembro de 2025)

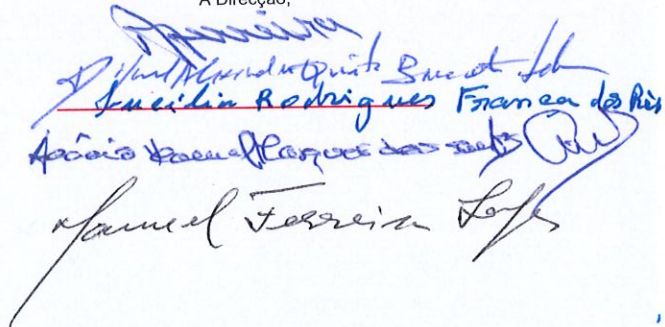
(Valores em Euros)

CONTAS	RUBRICAS	VALÊNCIAS			OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
		CRECHE (1)	CENTRO DIA (2)	APOIO DOMICILIÁRIO (3)		
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	5 085,00	72 880,20	79 199,60	1 726,00	158 890,80
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	283 502,53	46 947,74	121 827,85	94 890,06	547 168,18
7511	ISS - IP, Centro Distrital	251 358,21	38 917,21	116 903,04	1 580,87	408 759,33
75xx	Outros	32 144,32	8 030,53	4 924,81	93 309,19	138 408,85
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	863,25	847,16	6 974,47	65 598,80	74 281,68
79	Juros e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,04	0,04
	Subtotal (1)	289 450,78	120 675,10	208 001,92	162 212,90	780 340,70
61	Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	36 066,66	21 245,58	29 320,30	36 022,79	122 655,33
62	Fornecimentos e serviços externos	22 970,61	8 273,12	14 116,48	9 717,82	55 078,03
63	Gastos com o pessoal	171 603,44	93 115,33	149 758,29	52 949,15	467 426,21
64	Gastos de depreciação e de amortização	8 735,02	3 641,72	24 047,10	4 841,37	41 265,21
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	1 262,06	273,03	470,62	4 052,82	6 058,53
69	Gastos de financiamento e outras perdas	140,85	58,76	101,29	65,26	366,26
	Subtotal (2)	240 778,74	126 607,54	217 814,08	107 649,21	692 849,57
88	Resultado líquido do exercício (1)-(2)	48 672,04	-5 932,44	-9 812,16	54 563,69	87 491,13

Contabilista Certificado,



A Direcção,



Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2025

(Valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos			
6		12 815,00	0,00	107 179,47	53 126,87	0,00	99 941,44	40 215,50	0,00	313 278,28
		12 815,00	0,00	107 179,47	53 126,87	0,00	99 941,44	40 215,50		313 278,28
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	2								0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	3								0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	187 004,47	-107 763,28	0,00	-895,51	-40 215,50	0,00	38 130,18
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	187 004,47	-107 763,28	0,00	-895,51	-40 215,50	0,00	38 130,18
Resultado líquido do período	8									
Resultado integral	9=7+8									
Operações com instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10		12 815,00	0,00	294 183,94	-54 636,41	0,00	99 045,93	87 491,13	0,00	438 899,59

Contabilista Certificado

Finalygo

A Direcção,

Associação de Famílias de Santa Cruz
Associação de Famílias de Santa Cruz
Associação de Famílias de Santa Cruz
Associação de Famílias de Santa Cruz

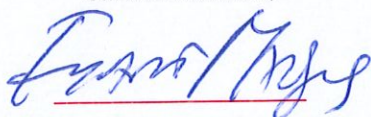
Demonstração individual dos Fluxos de Caixa

(Período findo em 31 de Dezembro de 2025)

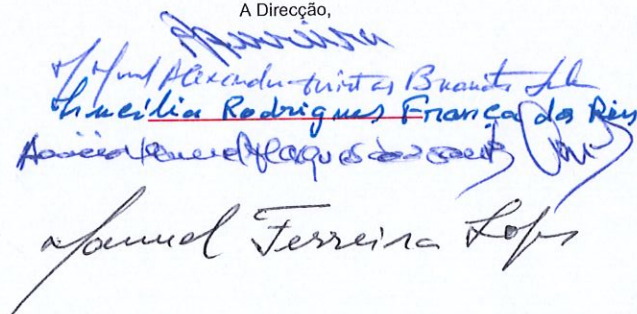
(Valores em Euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		199 649,26	160 569,99
Pagamentos a fornecedores		(188 012,72)	(161 368,81)
Pagamentos ao pessoal		(466 317,54)	(407 160,41)
Caixa gerada pelas operações		(454 681,00)	(407 959,23)
Outros recebimentos/pagamentos		533 691,40	475 989,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		79 010,40	68 030,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(95 576,46)	26 835,63
		(95 576,46)	26 835,63
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		8 192,00	500,00
Investimentos financeiros		0,00	2 987,14
Subsídios ao investimento		22 350,00	17 500,00
Juros e rendimentos similares		0,04	0,04
		30 542,04	20 987,18
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(65 034,42)	47 822,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		1 655,00	8,00
		1 655,00	8,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(366,26)	0,00
		(366,26)	0,00
Fluxo das actividades de financiamento (3)		1 288,74	8,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		15 264,72	115 861,17
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		167 920,50	52 059,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.2.4	183 185,22	167 920,50

Contabilista Certificado,



A Direcção,



Associação de Apoio à Saúde da Comunidade

Anexo

(Montantes expressos em Euros)

1. Identificação

Santa Casa da Misericórdia de Semide, adiante designada por SCMS, nipc 501 292 403, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo como actividade o apoio social, reconhecida e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em Quinta da Botica – Semide – Miranda do Corvo.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do artigo 10 do CIRC.

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos.

De harmonia com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 3 do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado através do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o SNC é obrigatoriamente aplicável às “Entidades do setor não lucrativo (ESNL)”, sendo composto pelo seguinte:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2015 de 21 de Setembro;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2015 de 21 de setembro;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 916/2015 de 19 de outubro;
- Estrutura Conceptual (EC) – Aviso n.º 8254/2015 de 29 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 918/2015 de 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho.

A SCMS não derogou qualquer disposição do NCRF-ESNL de forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a SCMS continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da SCMS, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a SCMS e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, determinadas com base na vida útil dos bens, utilizando as taxas de depreciação em conformidade com o período de vida útil estimado. Alguns bens, de valor inferior a 1000,00, foram depreciados a 100%.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCMS e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A SCMS adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Contas	Designação	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
11	Caixa	91,91	53 698,39	52 223,25	1 567,05
12	Depósitos à ordem	166 271,08	709 806,70	696 017,16	180 060,62
13	Outros depósitos bancários	1 557,51	0,04	0,00	1 557,55
	Total de caixa e depósitos bancários	167 920,50	763 505,13	748 240,41	183 185,22
	Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos.

As quantias dos saldos de caixa e seus equivalentes, à data de 31 de Dezembro de 2025, encontram-se disponíveis ao uso.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal, mensuradas pelo método do custo.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da SCMS ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a SCMS analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a SCMS reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a SCMS reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*



Ora, de acordo com os estatutos, a SCMS tem por objeto social:

- “prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.” – N.º 1 do Artigo 1
- “Para concretização do seu fim, a Misericórdia de Semide pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente:
 - a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
 - b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
 - c) Apoio à família e comunidade em geral;
 - d) Apoio à integração social e comunitária;
 - e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
 - f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
 - g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
 - h) Habitação e turismo social;
 - i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos, nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
 - j) Atividade agrícola.” – N.º 1 do Artigo 3

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC, nomeadamente:

- Almoços ou jantares promovidos pela instituição para não utentes, confeccionados ou não pela própria instituição;
- Programa de Ajudas Técnicas (Aluguer de Equipamento);
- Serviço de transporte de não utentes;
- Convívios (por exemplo, caminhadas) com objetivo de recolha de fundos através de participação/inscrição prévia no evento;
- Viagens de passeios relacionadas com o n.º 13 do artigo 9 do Civa, se os seus destinatários não forem utentes;
- Refeições protocoladas com os municípios, se não destinadas a pessoas em carência económica e social;

Isto é, os eventuais rendimentos atrás descritos, são considerados rendimentos empresariais, de acordo com o artigo 3 do CIRS, por remissão da alínea b) do n.º 1 do artigo 3 do CIRC, **e não isentos de IRC**, por aplicação do n.º 3 do artigo 10 do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados. Adicionalmente, não foram detetados ou reconhecidos quaisquer erros materiais.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações e outras alterações de acordo com o seguinte quadro:

OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS, DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1. Quantia bruta escriturada inicial	37 000,00	150 342,87	39 832,55	93 200,20	11 437,66	0,00	54 729,75	13 539,12		400 082,15
2. Depreciações acumuladas iniciais	0,00	46 869,15	39 832,55	60 302,59	11 437,66	0,00	50 535,82			208 977,77
3. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
4. Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	37 000,00	103 473,72	0,00	32 897,61	0,00	0,00	4 193,93	13 539,12	0,00	191 104,38
5. Movimentos do período (5=5.1-5.2+5.3+...+5.6)	0,00	-896,69	0,00	29 224,18	0,00	0,00	2 371,08	-4 727,03	0,00	25 971,54
5.1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	55 208,97	0,00	0,00	6 872,80	6 979,93	0,00	69 061,70
5.1.1 Aquisições em 1.º mão	0,00	0,00	0,00	55 208,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.2 Aquisições através de concentrações de acti. empres.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.3 Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.4 Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.5 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.6 Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.7 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2 Total das diminuições	0,00	12 603,65	0,00	25 984,79	0,00	0,00	4 501,72	0,00	0,00	43 090,16
5.2.1 Depreciações	0,00	12 603,65	0,00	24 159,79	0,00	0,00	4 501,72	0,00	0,00	41 265,16
5.2.2 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	1 825,00	0,00	0,00				1 825,00
5.2.3 Alienações										0,00
5.2.4 Abates										0,00
5.2.5 Outras										0,00
5.3 Reversões de perdas por imparidade										0,00
5.4 Transferências de AFT em curso		11 706,96						-11 706,96		0,00
5.5 Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6 Outras transferências										0,00
6. Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	37 000,00	102 577,03	0,00	62 121,79	0,00	0,00	6 565,01	8 812,09	0,00	217 075,92
7. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS, DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Descrição	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total
Com vida útil indefinida:								
1. Quantia bruta escriturada final								0,00
2. Perdas por imparidade acumuladas								0,00
3. Quantia líquida escriturada final (3=1-2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Com vida útil definida:								
4. Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	4 168,88	0,00	68 940,00	0,00		73 108,88
5. Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	4 168,83	0,00	0,00			4 168,83
6. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
7. Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	0,00	0,00	0,05	0,00	68 940,00	0,00		68 940,05
8. Movimentos do período (8=8.1-8.2+8.3+...+8.6)								
8.1 Total das adições	0,00	0,00	-0,05	0,00	39 025,69	0,00	0,00	39 025,64
8.1.1 Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	255 944,47	0,00	0,00	255 944,47
8.1.2 Aquisições através de concentrações de acti. empres.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
8.1.3 Outras aquisições								0,00
8.1.4 Trabalhos para a própria entidade								0,00
8.1.5 Acréscimo por revalorização								0,00
8.1.6 Outras								0,00
8.2 Total das diminuições	0,00	0,00	0,05	0,00	255 944,47	0,00	0,00	255 944,47
8.2.1 Amortizações	0,00	0,00	0,05	0,00	216 918,78	0,00	0,00	216 918,83
8.2.2 Perdas por imparidade					0,00			0,05
8.2.3 Alienações					0,00			0,00
8.2.4 Abates					0,00			0,00
8.2.5 Outras					216 918,78			216 918,78
8.3 Reversões de perdas por imparidade								0,00
8.4 Transferências de intangíveis em curso								0,00
8.5 Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.6 Outras transferências								0,00
9. Quantia líquida escriturada final (9=7+8)	0,00	0,00	0,00	0,00	107 965,69	0,00	0,00	107 965,69
10. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida								

6. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, tendo sido os seguintes:

Conta	Rubrica	2025	2024
	Gastos de financiamento e outras perdas similares		
691	Juros suportados	366,26	0,00
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
		366,26	0,00
	Juros e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos	0,04	0,04
792	Dividendos obtidos	0,00	0,00
798	Outros rendimentos similares	0,00	0,00
		0,04	0,04

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

DESCRIÇÃO		Mercadorias	Mp, Subs. e de cons	Total
1	Inventários iniciais	0,00	1 268,24	1 268,24
2	Compras	0,00	125 603,28	125 603,28
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	-1 973,47	-1 973,47
4	Inventários finais	0,00	2 242,72	2 242,72
5	CMVMC (5=1+2+3-4)	0,00	122 655,33	122 655,33
	Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			0,00
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

DESCRIÇÃO		PRODUTOS ACABADOS	SUB-PR, DP, RES. E REF	PR. E TRAB EM CUR	Total
1	Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
4	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO (4=1+2-3)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso:				0,00
5	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)				0,00
9	Inventários dados como penhor de garantia a passivos				0,00
10	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos e gastos:

Conta	Rubrica	2025	2024
7	Rendimentos	780 340,70	642 030,38
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	158 890,80	139 625,19
721	Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades dos utentes	157 164,80	138 137,19
722	Quotizações e jóias	1 726,00	1 488,00
723	Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	547 168,18	441 437,81
76	Reversões	0,00	1 599,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	74 281,68	59 368,34
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,04	0,04

Conta	Rubrica	2025	2024
6	Gastos	692 849,57	601 814,88
61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	122 655,33	109 177,76
62	Fornecimentos e serviços externos	55 078,03	52 280,98
63	Gastos com o pessoal	467 426,21	401 525,46
64	Gastos de depreciação e de amortização	41 265,21	26 189,58
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00
68	Outros gastos	6 058,53	12 641,10
69	Gastos de financiamento	366,26	0,00

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não ocorreram movimentos relativos a provisões.

Activos e Passivos contingentes

Não existem activos contingentes, nem existem passivos contingentes.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a SCMS tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Conta	Rubrica	2025	2024
75	Subsídios, doações e legados à exploração	547 168,18	441 437,81
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	482 576,95	392 591,70
7511	ISS - IP, Centro Distrital	408 759,33	353 941,70
7512	IEFP	45 637,39	38 650,00
7514	CLDS 5G	28 180,23	0,00
752	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
753	Doações e heranças	64 591,23	48 846,11

11. Instrumentos financeiros

Para detalhe sobre as políticas contabilísticas adotadas para os instrumentos financeiros consultar nota 3.

Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2025	2024
	Cientes e utentes, c/c		
2111	Cientes gerais	180,00	360,00
2171	Cientes gerais - De cobrança duvidosa	0,00	0,00
2191	Cientes gerais - Perdas por imparidade	0,00	0,00
2117	Utentes	6 959,96	4 859,27
2177	Utentes - De cobrança duvidosa	4 079,00	4 079,00
2197	Utentes - Perdas por imparidade	-4 079,00	-4 079,00
	Cientes e utentes, títulos a receber		
2121	Cientes	0,00	0,00
2127	Utentes	0,00	0,00
	Fornecedores de investimentos		
2713	Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
	Devedores e credores por acréscimos		
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	4 936,32	7 955,21
	Outros devedores e credores		
2781	Devedores diversos	138 420,52	51 525,80
2782	Credores diversos (saldos devedores)	0,00	0,00

A rubrica "Devedores diversos" refere-se sobretudo aos valores aprovados em candidatura ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, ao valor aprovado pelo Instituto da Segurança Social da candidatura PRR-CE-C03-i01-08-000172 da viatura BP-64-PA (Elétrico) e aos valores elegíveis no âmbito do CLDS 5G a receber da ADFP.

O número médio de utentes por valência foi o seguinte:

N.º Médio de Utes	2025	2024
Creche	39	37
Apoio Domiciliário	25	24
Centro Dia	17	17
Totais	81	78

No período de 2025 não foram registadas "Perdas por Imparidade":

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO OU AO CUSTO AMORTIZADO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos			0,00
Outras			0,00
Total	0,00	0,00	0,00

DÍVIDAS REGISTADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA - UTENTES	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00
Em mora:	
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	4 079,00
Total	4 079,00

Adiantamentos a fornecedores/Fornecedores

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	2025		2024	
	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:				
Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	
Passivos financeiros:				
Fornecedores	1 737,36		9 542,71	

Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Contas		2024	Débitos	Créditos	2025
51	Fundos	12 815,00	0,00	0,00	12 815,00
52	Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
55	Reservas	107 179,47	68 940,00	255 944,47	294 183,94
56	Resultados transitados	53 126,87	213 758,66	105 995,38	-54 636,41
57	Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
58	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Outras variações no capital próprio	99 941,44	23 245,51	22 350,00	99 045,93
81	Resultado líquido do exercício	40 215,50	40 215,50	87 491,13	87 491,13
89	Dividendos antecipados	0,00			0,00
		313 278,28	346 159,67	471 780,98	438 899,59

Foi reconhecido, em 2021, por débito da conta 56 – Resultados transitados e por contrapartida da conta 2722 – Credores por acréscimos de gastos, o valor relativo aos acordos de pagamento com as funcionárias, sendo o valor em dívida, a 31/12/2025, de 21.883.95.

Em 2025 foi feito o desconhecimento da revogação do Direito de Superfície do Artigo U-3719 (em 68.940,00) e feito o reconhecimento do Direito de Superfície do Artigo U-3443 (em 197.305,04), pelo valor patrimonial e, simultaneamente, por débito da conta 56 – Resultados transitados, o total das depreciações com reporte a 2002 (em 147.978,78).

12. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos sociais a 31/12/2025 eram os seguintes:

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS		
ASSEMBLEIA GERAL	MESA ADMINISTRATIVA	CONSELHO FISCAL
António Manuel Marques dos Santos José Manuel Rodrigues Paulo Ana Sofia Rodrigues Vaz	Armando Anibal Santos Ferreira Lucília Rodrigues França dos Reis Miguel Alexandre Quintas Brandão Lebre Acácio Manuel Marques dos Santos	Silvino Ferreira Paiva José António Colaço Brandão Manuel Falcão

Os órgãos sociais da SCMS não auferem qualquer remuneração.

A composição do quadro de pessoal à data de 31/12/2025 era:

NOME COMPLETO	DATA DE ADMISSÃO	PROFISSÃO
MARIA CLARISSE BRANDÃO MARQUES CARRIÇO	01/02/2003	Ajudante de Ação Educativa
CATARINA ALEXANDRA DA COSTA NASCIMENTO	09/12/2003	Ajudante de Ação Educativa
DINA MANUELA RODRIGUES BRANDÃO	01/10/2004	Director Técnico de Estabelecimento
LÚCIA MARIA TOMÁS DE ALMEIDA	08/02/2005	Encarregado de Serviços Gerais
ANA SOFIA SIMÕES FERNANDES	01/07/2005	Técnica Administrativa Principal
MARGARIDA MARIA MARTINS CORTÊS	01/05/2006	Cozinheiro
JOANA MARGARIDA OLIVEIRA DUARTE	01/09/2006	Educador de Infância
LILIANA MARISA DOS SANTOS MOREIRA	05/01/2007	Ajudante Familiar/Domiciliário
ANABELA CRISTINA TOMÁS SIMÕES	23/01/2007	Ajudante Familiar/Domiciliário
MÓNICA SOFIA COSTA FERNANDES	18/09/2007	Técnica Superior de Serviço Social Principal
MÁRCIO DE JESUS DUARTE SANTOS	18/10/2011	Animador Sociocultural Principal
PAULA DOS SANTOS MARTINS	24/05/2017	Ajudante de Ação Educativa
GRAÇA MARIA DO NASCIMENTO DOS SANTOS	02/08/2017	Ajudante de Cozinheiro
SARA INÊS GOMES DOS SANTOS	01/11/2017	Educador de Infância
ANA LÚCIA FALÇÃO SEGURO	21/01/2019	Ajudante Familiar/Domiciliário
SEVERINA ALEXANDRA ANTUNES DUARTE	09/09/2019	Trabalhador de Serviços Gerais
FÁTIMA MARIA RODRIGUES FRANCISCO	16/12/2019	Ajudante de Ação Educativa
MARIA EUNICE DO ESPÍRITO SANTO FERREIRA	01/12/2020	Ajudante de Ação Educativa
CAROLINA FERREIRA MENDES	01/11/2021	Cozinheiro
MARIA ISABEL CORREIA PEREIRA BAPTISTA	24/05/2022	Trabalhador de Serviços Gerais
CECÍLIA RAPOSO DOS REIS	10/04/2023	Ajudante de Ação Educativa
ANDREIA ISABEL CARVALHO DIAS	01/08/2023	Trabalhador de Serviços Gerais
SANDRA MARINA DUARTE DA SILVA	20/11/2023	Ajudante Familiar/Domiciliário
CLÁUDIA VAZ QUARESMA	02/02/2024	Ajudante de Lar e Centro de Dia
SÓNIA MARINA DE JESUS TEIXEIRA	21/08/2024	Trabalhador de Serviços Gerais
TELMA SOFIA DE OLIVEIRA SERRA	13/01/2025	Trabalhador de Serviços Gerais
FÁTIMA CRISTINA DE JESUS RODRIGUES	02/10/2025	Ajudante de Ação Educativa

tendo as trabalhadoras abaixo apoio do IIEFP:

NOME COMPLETO	DATA DE ADMISSÃO	APOIO DO IIEFP
ANDREIA ISABEL CARVALHO DIAS	01/08/2023	Emprego Apoiado em Mercado Aberto (DL n.º 290/2009)
GRAÇA MARIA DO NASCIMENTO DOS SANTOS	02/08/2017	Emprego Apoiado em Mercado Aberto (DL n.º 290/2009)
MARIA EUNICE DO ESPÍRITO SANTO FERREIRA	01/12/2020	Emprego Apoiado em Mercado Aberto (DL n.º 290/2009)
CECÍLIA RAPOSO DOS REIS	10/04/2023	Emprego Apoiado em Mercado Aberto (DL n.º 290/2009)
FÁTIMA MARIA RODRIGUES FRANCISCO	16/12/2019	Emprego Apoiado em Mercado Aberto (DL n.º 290/2009)

e as seguintes abrangidas pelo programa Emprego-Inserção, Emprego-Inserção + e Estágio Iniciar:

NOME COMPLETO	DATA DE ADMISSÃO	APOIO DO IIEFP
MARIA DE NAZARÉ REIS DA SILVA	14/07/2025	Contrato Emprego-Inserção
GRAÇA MARGARIDA RODRIGUES CORREIA	01/06/2025	Contrato Emprego-Inserção +
INÊS MARGARIDA ALVES RODRIGUES	01/10/2025	Medida Estágios Iniciar

Os gastos que a SCMS incorreu com o pessoal foram os seguintes:

Contas	GASTOS COM O PESSOAL	2025	2024
63	Gastos com o pessoal	467 426,21	401 525,46
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
	Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	378 826,82	326 859,09
	Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
633	Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
6331	Prémios para pensões	0,00	0,00
6332	Outros benefícios	0,00	0,00
	Dos quais:		
	Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00	0,00
	Para planos de contribuições definidas - outros	0,00	0,00
634	Indemnizações	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	82 417,73	72 264,43
636	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6 181,66	1 298,69
637	Gastos de acção social	0,00	0,00
638	Outros gastos com pessoal	0,00	1 103,25
	Dos quais:		
	Gastos com formação	0,00	0,00
	Gastos com fardamento	0,00	0,00

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção.

14. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Investimentos financeiros

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamentos por conta de inv. financeiros	Total
Outros métodos:							
7. Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	380,65	0,00	0,00	380,65
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
8. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
9. Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
10. Quantia líquida escriturada inicial (10=7-8+9)	0,00	0,00	0,00	380,65	0,00	0,00	380,65
11. Movimentos do período (11=11.1+11.2+11.3+11.4-11.5-11.6-11.7+11.8+11.9+11.10+11.11+11.12)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.1 Aquisições através de concentrações de actividades empresariais							0,00
11.2 Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
11.3 Alterações da mensuração via justo valor através de capitais próprios							0,00
11.4 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
11.5 Alienações							0,00
11.6 Abates							0,00
11.7 Perdas por imparidade							0,00
11.8 Reversões de perdas por imparidade							0,00
11.9 Transferências de investimentos financeiros em curso							0,00
11.10 Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda							0,00
11.11 Outras transferências							0,00
11.12 Outros movimentos							0,00
12. Quantia líquida escriturada final (12=10+11)	0,00	0,00	0,00	380,65	0,00	0,00	380,65
10. Quantia da garantia de passivos a/ou titularidade restringida							

14.2. Estado e outros entes públicos

Conta	Rubrica	2025	2024
24	Estado e outros entes públicos	16 705,26	9 786,38
Ativos			
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
243	Imposto sobre o valor acrescentado	1 299,77	484,26
Passivos			
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	3 083,05	806,20
243	Imposto sobre o valor acrescentado	1 199,80	167,10
244	Outros impostos	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	13 722,18	9 297,34
247	Fundo de Garantia Salarial	0,00	0,00

14.3. Diferimentos

Nos "Diferimentos" ocorreram as seguintes variações:

Conta	Rubrica	2025	2024
Ativos			
281	Gastos a reconhecer	2 250,70	1 578,32
Passivos			
282	Rendimentos a reconhecer	121 583,66	44 370,39

A rubrica "Rendimentos a reconhecer" encontra-se influenciada, fundamentalmente, pelos valores aprovados em candidatura ao IEPF e dos valores dos rendimentos a reconhecer no âmbito do CLDS 5G.

14.4. Caixa e depósitos à ordem

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos à ordem" apresentava a seguinte decomposição:

Conta	Rubrica	2025	2024
11	Caixa	1 567,05	91,91
12	Depósitos à ordem	180 060,62	166 271,08
13	Outros depósitos bancários	1 557,55	1 557,51

14.5. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2025	2024
23	Pessoal	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	0,00	0,00
237	Cauções	0,00	0,00
238	Outras operações	0,00	0,00
239	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
271	Fornecedores de investimentos	0,00	28 401,27
2722	Credores por acréscimos de gastos	88 310,19	94 315,59
2781	Outros devedores (saldos credores)	0,00	0,00
2782	Outros credores	602,24	438,40

Nos "Credores por acréscimos de gastos" encontra-se registada a especialização dos Subsídios de Férias e mês de Férias e respetivos encargos com a segurança social, de acordo com a legislação laboral, especializados, mas ainda não processados e valor dos acordos de pagamento a funcionários relativo a retroativos salariais.

14.6. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Conta	Rubrica	2025	2024
62	Fornecimentos e serviços externos	55 078,03	52 280,98
621	Subcontratos	0,00	0,00
622	Serviços especializados	26 080,62	20 013,99
623	Materiais	2 663,78	1 661,77
624	Energia e fluídos	14 735,51	18 792,66
625	Deslocações, estadas e transportes	72,00	65,75
626	Serviços diversos	11 526,12	11 746,81

14.7. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2025	2024
78	Outros rendimentos e ganhos	74 281,68	59 368,34
781	Rendimentos suplementares	42 224,84	36 513,77
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
784	Ganhos em inventários	0,00	0,00
785	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5 117,00	500,00
788	Outros	26 939,83	22 354,57

14.8. Outros gastos

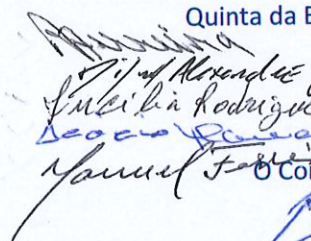
Conta	Rubrica	2025	2024
68	Outros gastos e perdas	6 058,53	12 641,10
681	Impostos	26,81	23,79
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
683	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
684	Perdas em inventários	0,00	0,00
685	Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
688	Outros	6 031,72	12 617,31
689	Custos com apoios concedidos a associados ou utentes	0,00	0,00

14.9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A SCMS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da SCMS perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Também se informa que a SCMS à data do encerramento das contas do período de 2025 tem a sua situação "regularizada" perante a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Quinta da Botica, 1 de Março de 2026


 A Direcção,
 Quinta da Botica, Santa Casa da Misericórdia de Semide
 Manuel Fernandes
 O Contabilista Certificado,

Execução Orçamental (Desvios)

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2025 (r)	2025 (o)	Valor	%
Vendas e serviços prestados	158 890,80	137 808,03	21 082,77	15,30%
Subsídios, doações e legados à exploração	547 168,18	439 526,07	107 642,11	24,49%
ISS, IP - Centros Distritais	408 759,33	354 821,55	53 937,78	15,20%
Outros	138 408,85	84 704,52	53 704,33	63,40%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(122 655,33)	(109 244,75)	(13 410,58)	12,28%
Fornecimentos e serviços externos	(55 078,03)	(46 776,20)	(8 301,83)	17,75%
Gastos com o pessoal	(467 426,21)	(415 447,41)	(51 978,80)	12,51%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	2 132,00	(2 132,00)	
Outros rendimentos e ganhos	74 281,68	52 757,66	21 524,02	40,80%
Outros gastos e perdas	(6 058,53)	(16 455,00)	10 396,47	-63,18%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	129 122,56	44 300,40	84 822,16	191,47%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(41 265,21)	(15 636,91)	(25 628,30)	163,90%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	87 857,35	28 663,49	59 193,86	206,51%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,04	0,00	0,04	
Juros e gastos similares suportados	(366,26)	0,00	(366,26)	
Resultado antes de impostos	87 491,13	28 663,49	58 827,64	205,24%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	87 491,13	28 663,49	58 827,64	205,24%

Legenda: (O) Orçamentado; (R) Real

Portanto, conforme já atrás referido, verifica-se:

- Nos rendimentos, uma execução orçamental de 123,43%, da qual resulta um desvio **positivo** de 23,43%, a que corresponde uma diferença entre os rendimentos obtidos (780.340,70) e os rendimentos orçamentados (632.223,76) de 148.116,94;
- Nos gastos, uma execução orçamental de 114,79%, da qual resulta um desvio **positivo** de 14,79%, a que corresponde uma diferença entre os gastos obtidos (692.849,57) e os gastos orçamentados (603.560,27) de 89.289,30.